Ata da audiência pública realizada no dia 27 de novembro de 2014, com início às 19 horas, na Câmara Municipal de Pará de Minas, com o tema disciplina escolar nas escolas de Pará de Minas. A primeira audiência com o mesmo tema foi realizada no dia 29 de outubro de 2014 por meio de requerimento formulado pelo vereador Flávio Medina Neto, ficando definida a realização de nova reunião com o objetivo de formatar ideias para serem levadas à esfera estadual de governo. **Presentes** os vereadores: Marcos Aurélio dos Santos e Rodrigo Varela Franco. O público foi formado, principalmente, por educadores. Iniciando os trabalhos, o vereador Flávio Medina Neto informou que **foram convidados** para a audiência: presidentes de conselhos municipais, colegiado de diretores municipais e estaduais e colegiados escolares, o Secretário Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, a Superintendência Regional de Ensino, juízes de Direito da Infância e Juventude, a Secretaria Municipal de Educação, deputados Inácio Franco, Eduardo Barbosa e Fabiano Tolentino. Compareceram Sandra Maria de Almeida, representando a Secretaria Municipal de Educação, e Diego Andrade, representando o deputado Fabiano Tolentino. **Foi feita a leitura da ata** da audiência anterior para discussão e aprovação, sendo a ata aprovada. Fizeram parte da **Mesa dos trabalhos**: Sandra Maria de Almeida, Diego Andrade, Isabel Cristina da Silva, diretora da Escola Municipal Professora Izaltina Mendonça Meireles, Fabiana Soares, diretora da Escola Estadual Manoel Batista. **O vereador Flávio Medina Neto** enfatizou que, no momento, é preciso focar na disciplina escolar, o objetivo é buscar alternativas para melhoria do ambiente escolar no quesito disciplina, de modo que a reunião não seja um "campo minado

de lamentações", fez considerações sobre a Resolução nº 2.197/2012, da Secretaria de Estado da Educação. Em seguida, passou a palavra para os componentes da Mesa, que, em síntese, fizeram as considerações que se seguem. **Sandra Maria de Almeida:** as legislações estão estão claras, o que é preciso mudar é a postura tanto do aluno, tanto da família, tanto de pessoas que vivem no entorno da escola, na comunidade escolar, o que inclui educadores, todos, não adianta fazer leis se grande parte delas não está sendo cumprida. **Fabiana Soares:** é preciso pensar em alguma ação que possa ser feita, o diretor não está tendo muita ação, para conseguir alguma coisa é preciso punir, e os alunos não podem ser punidos, não é fácil a situação. **Isabel Cristina da Silva:** a escola tem suas regras e empenha muitos esforços para que sejam cumpridas, mas, se o aluno não as respeita, chega-se num ponto em que não há mais o que fazer, porque há leis maiores que podam certas ações da escola. **Diego Andrade:** educadores podem fazer denúncias pelo 181. **Terminadas as exposições** dos componentes da Mesa, o vereador Flávio Medina Neto solicitou aos presentes que pensassem em medidas educativas para serem ser tomadas em casos de indisciplina, passando-se em seguida para o pronunciamento de participantes, relatados de forma sintetizada a seguir. **Vereador Marcos Aurélio dos Santos**: o diretor passa o tempo todo resolvendo conflitos na escola, o nível dos alunos está muito ruim, infelizmente não se tem conseguindo promover a aprendizagem; em casos de indisciplina, o aluno é chamado, conversa-se com ele, os pais são chamados, são feitas ocorrências, porém nada resolve, é preciso que a escola possa aplicar punições e que, quando o diretor tomar uma decisão, que não o mandem "voltar atrás". **Vereador**

Rodrigo Varela Franco: os problemas estão começando em casa, é preciso o envolvimento da família, também envolver religiões, o sistema pedagógico piorou nos últimos anos, modernizou-se, mas para pior. **Rosa Alves,** diretora da Creche Odete Valadares**:** enquanto não houver ação com a família, não adianta punir, é preciso pensar na base, crianças têm que ter base familiar, não adianta querer começar a punir lá de cima, as ações devem começar no berçário, dentro da família, é preciso prevenir, fazer com que os pais assumam a responsabilidade que é deles e deleguem autoridade para a escola, a referência para a criança é pai e mãe, é preciso desenvolver ações que obriguem os pais a assumirem sua responsabilidade. **Elânia Oliveira,** diretora do CMEI Mércia: para haver ações, é preciso haver o levantamento de problemas, a escola não pode mais trabalhar sozinha, a disciplina tem que ser discutida, sim, se quisermos, podemos conquistar, é necessário apoio da polícia, da assistência social, dos políticos. **Sônia**, **educadora:** a disciplina começa com respeito, é preciso uma reestruturação total, a demanda de hoje não é a de antigamente, não vamos conseguir moldar nossos meninos nos "moldes da saudade", se a criança chegar na escola e a escola for tão ruim quanto a casa dela, a indisciplina vai aumentar. **Vereador Flávio Medina Neto:** é preciso mais informações para definir ações, é preciso mudar a visão que se tem do Estatuto da Criança e do Adolescente. Terminados os pronunciamentos, foram feitas as considerações finais, sintetizadas a seguir: **O vereador Marcos Aurélio dos Santos e o vereador Rodrigo Varela Franco** disseram aos educadores que, quando foi apresentando requerimento na Câmara para que não houvesse férias nas creches em janeiro, eles foram contrários e que, caso venha alguma proposta nesse sentido para

a Câmara, eles continuarão contrários e defenderão a pausa no período das creches. **Sandra Maria Almeida:** falta conhecimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, há decisões que podem ser tomadas, sim, a família é a palavra-chave, está faltando responsabilidade, limites e, acima de tudo, amor. **Isabel Cristina da Silva:** família e respeito são muito importantes, que seja encontrada uma luz no fim do túnel, é preciso que o respeito seja resgatado, os alunos, hoje, não querem, é preciso pensar em como despertar o querer nos alunos. **Terminadas as últimas considerações,** o vereador Flávio Medina Neto comunicou que irá realizar, no próximo dia 17 de dezembro, outra reunião para dar continuidade aos trabalhos. **Nada mais a tratar**, o vereador Flávio Medina Neto agradeceu a presença de todos, encerrando a sessão. Toda a audiência foi documentada em vídeo, que se encontra nos arquivos da Câmara. E, para constar, lavrou-se esta ata, que ficará disponível a todos para leitura e considerações e para assinatura dos participantes interessados. Pará de Minas, 27 de novembro de 2014.